

ATA Nº 18/01 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e um, reuniu-se ordinariamente na Secretaria Municipal de Saúde, a Plenária, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da ata nº17; 2) Informes; 3) Programa de Assistência Complementar; 4) Regulamento da II Conferência Municipal de Saúde Mental; 5) Plenária Estadual de Conselhos; 6) Deliberação sobre os Relatórios do Projeto Saúde Solidária.**

Conselheiros Presentes: Nei Carvalho, Cléia Neuberger, Ronald Selle Wolff, Darcy Dias, Neuza Heinzelmann, Ione T. Nichele, Salimem Grigolo, Cecília Nunes Pedroso, Regina Lender, Maria Santa L. Genro, Lâmia Abouzahr, Sylvania Fonseca, Paulo Renato Viaro, Ana Cirne, João José Marcelo, Carlos Eduardo Alves, Carlos A. Geyer, Célia Ruthes, Hermes W. Cattani, Rosângela Gomes Schneider, Irineu Grinberg, Stella Torresan Graeff, Maria Lectícia de Pelegrini, Jorge Abib Cury. Não Conselheiros: Roberto Wilkens, Maria Letícia Garcia, Maria Alice Calvete, Olir Antônio Citolin, Jaci dos Santos, Lilia Maria Ravanello, Marcos Breunig, Felipe P. de Oliveira, José Márcio V. Fogaça, Nelci Dias, Julio Boehl, Denise de Castro Oliveira, Izaac Fernandes, Juracy Castro Correia, Isabel Figueiredo, Ademir R. Dominique, Florisbaldo de Anunciação, Maria Helena De Angelis, Mirna Guettis de Aragão, Denise Girardi, Maria Lúcia Baldasso, José Antonio Dutra, Raquel C. Rodrigues, Susane Schirmer Mendes, Verediano de Oliveira Jung, Taiana Lando, Fernanda Noal, Carolina da Rosa, Simone Santos da Silva, Leandro Augusto Sgarabotto, Katia da Silva dos Santos, Luiz Antônio Domingues, Maria Leda da Silvia, Aroldo Santos, Maralu Martino, Maria Dorzila, Silvia Martins e Jane Pilar. Coordenador Humberto inicia a reunião com a apresentação da plenária. Saúda o presidente do Centro Acadêmico Sarmento Leite, agradece o convite feito ao Conselho para participar da IX Semana Acadêmica de Medicina e informa que este será representado pela Conselheira Maria Ivone Dill. A seguir apresenta a nova coordenação CLS 7 e representantes no Conselho Municipal. Representante técnico: Angela Anema (titular), e Regina Lender (suplente); usuários: Maria Ivone Dill e Maria Encarnacion Ortega (titulares), Danilo Dallazari e Santa Izabel Figueiredo (suplentes). **1) Leitura e aprovação da ata 17:** Conselheira Ana Cirne faz a leitura. Conselheiro Salimem questiona, na linha 35, sobre a atuação da SMS em relação aos índices do HIV que estão aumentando. Conselheiro Nei, na linha 28, trocar Nordeste por Noroeste. Após a ata foi aprovada com 15 votos a favor e 06 abstenções. **2) Informes:** Coordenador Humberto convida para a Caminhada pela PAZ, dia 07/10 às 10hs, no Araújo Viana; Sra. Letícia, CLS 4, e Conselheira Rosângela (SERGS), informam sobre a visita no Instituto de Cardiologia, onde foram recebidas por representantes da direção. Foi destacado que a troca de regime de trabalho para 12 X 36, busca a valorização dos trabalhadores e proporcionar cursos de capacitação. A direção relata que não houve arbitrariedade na mudança da carga horária, mas que esta questão voltará a ser discutida entre chefias de Unidades e funcionários; Conselheiro Ronald, convida para a Pré - Conferência de Saúde Mental a ser realizada no CECOPAM, dias 16 e 17 de outubro; Gerente Distrital Maria Alice convida para a da Região Lomba/Partenon dia 20/10, das 8hs às 14hs; Conselheira Ivone, para a da Leste e Noroeste dia 20/10; Dr. Júlio Boehl, coordenador do GRSS/SMS, convida para a entrega do Centro de Atendimento Integral ao Hemofílico, desenvolvido em parceria com o Hospital Independência e ULBRA, dia 05/10 e informa que as consultas serão agendadas através da CMCE. Coordenador Humberto informa sobre a 1ª Conferência Municipal de Vigilância da Saúde e que as inscrições encerraram-se na data de hoje, pois já inscreveram-se 830 pessoas superando as expectativas. Conselheira Rosângela convida para a V Semana de Prevenção de trauma na Infância do HPS. **3) Programa de Assistência Complementar:** Conselheira Ione, coordenadora da CLS 5, coloca que esta discussão está em pauta há 4 anos neste Conselho e que continua com grande demanda reprimida. Salaria que em 98, Porto Alegre

50 não estava apta, mas em dezembro deste mesmo ano foi inserida. Em outubro de 2001 ficou
51 novamente fora devido falta de documentação. Relata que em 99 esta pauta foi discutida no
52 Conselho Estadual de Saúde – CES e realizada visita ao Hospital Conceição, onde o
53 responsável falou que havia problemas com o convênio, que teriam 6 meses para rever o
54 convênio, mas que a verba era suficiente. Fala que algumas pessoas, inscritas desde 97,
55 foram apenas chamadas, pois até esta data não foram beneficiadas, embora o Hospital
56 Conceição alega que já foram atendidos. Preocupa-se com a prestação de contas e destaca
57 que os usuários estão no limite com a demora e que encaminharão os casos judicialmente.
58 Em relação a prótese visual, melhorou após ter sido assumido pela SMS. Finaliza informando
59 que esgotou-se o prazo para esta discussão e que espera uma solução definitiva. Dra. Irene
60 Santana, Coordenadora do Programa de Assistência Complementar – PAC da Secretaria
61 Estadual de Saúde – SES, informa que em 1998 Porto Alegre ficou fora por questões
62 políticas e que o convênio iniciou em 1999 com uma lista de espera de 3000 pessoas
63 inscritas. Informa que todos os casos inscritos para prótese auditiva no ano de 96, 97 e 98
64 foram beneficiados. Em relação à prótese física receberam os inscritos em 96, 97, 98 e 99 e
65 visuais foram todos atendidos, embora a lista não tenha sido zerada. Como houve
66 problemas com a prestação de contas a renovação do convênio foi prejudicada, mas informa
67 que atualmente a situação está regularizada. Finaliza informando que foi encaminhado ao
68 CES, um projeto de descentralização deste programa, já funcionando em Santa Cruz e Cruz
69 Alta e que o hospital de Clínicas está se credenciando para concessão de prótese auditiva .
70 A seguir, a plenária se manifesta. Sra. Cléia informa que tem pacientes inscritos em 99 e
71 ainda não receberam . Conselheira Ione coloca que o hospital confirma a concessão e o
72 usuário não; Conselheiro José pergunta se os que constam na relação como beneficiados e
73 não foram, se receberão? Coordenador Humberto pergunta como está sendo distribuída
74 esta verba haja vista a descentralização? Sra. Leda relata o caso de um familiar que busca
75 concessão desde 99 e até o momento não recebeu. Conselheira Janete coloca a
76 necessidade de treinamento ao usuário para o uso adequado do aparelho. Sra. Elza sugere
77 visita domiciliar a todos cadastrados. Dr^a Irene informa que o processo de inscrição,
78 Secretaria Municipal, Coordenadoria correspondente e SES continua o mesmo. Relata que o
79 hospital está muito bem aparelhado, com profissionais cedidos pela SES que fazem o
80 treinamento com os usuários. Quanto ao projeto de descentralização o convênio é realizado
81 diretamente com cada município. Sra. Lécia, Coordenadora da 1^a CRS, destaca que a
82 demanda reprimida tem que ser regularizada e estabelecer uma lista única de concessão .
83 Faz-se também necessário realizar um levantamento das pessoas inscritas e beneficiadas.
84 Enfermeira Denise, representante da ASSEPLA/SMS, informa que consta no plano plurianual
85 desta Secretaria, a concessão de órtese e prótese, bem como, um processo adequado de
86 reabilitação. Compete ao município esta responsabilidade e o cadastramento está centrado
87 no CS IAPI. Destaca a necessidade de avaliar se a necessidade do usuário permanece a
88 mesma por ocasião da demanda, rever o financiamento para não gerar expectativas e a
89 necessidade de adotar critérios para concessão. Fica deliberado pela plenária o envio a este
90 conselho, pela SES, de relatórios trimestrais das pessoas beneficiadas. **4)Regulamento da**
91 **II Conferência Municipal de Saúde Mental:** Coordenador Humberto faz a leitura do
92 mesmo. No artigo 1º parágrafo 2º, acrescentar: que conforme estabelece o regulamento do
93 CES, será de 16 delegados e 08 suplentes. No artigo 8º, estabelecer o dia 22 de outubro
94 para inscrição de trabalhos e exposição, pois muitos Conselhos Locais estarão realizando as
95 pré-conferências até o dia 20/10. É colocado em votação e aprovado com 20 votos.
96 **5)Plenária Estadual de Conselhos:** Coordenador Humberto elogia a boa organização,
97 temática debatida e a participação dos municípios. Porto Alegre participou com 14 delegados
98 e informa que para a Plenária Regional Porto Alegre tem direito a 06 delegados. Apresenta a

99 proposta discutida no Núcleo de Coordenação, baseado na participação da 8ª plenária,
100 conforme deliberação do CES. Titulares – categoria usuário: CLS 1, CLS 2 e CLS 8 e
101 respectivo suplente; profissional de saúde: CLS 4 e SERGS e Governo: SMS. Não teve a
102 participação de prestador. Sra. Maria Alice sugere que seja mantida a indicação dos titulares
103 e a suplência seja dos outros conselhos participantes, ou seja, suplentes: categoria usuários
104 :CLS 1, CLS 6 e CLS 8; profissional de saúde: CLS 8 e CLS 6; governo: SMS,
105 respectivamente. Foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **6) Deliberação
106 sobre os Relatórios do Projeto Saúde Solidária:** Conselheiro Salimem reforça a
107 necessidade do conselho encaminhar previamente os relatórios aos Conselhos Locais.
108 Conselheiro Humberto salienta a importância dos projetos serem encaminhados ao Conselho
109 Municipal com o tempo necessário para análise e conhecimento dos conselheiros. Destaca a
110 impossibilidade, em muitos casos, do encaminhamento prévio aos Conselhos Locais devido
111 o volume excessivo. Coloca à disposição os Relatórios de Atividade dos Hospitais. A seguir,
112 Conselheiro Jorge Cury faz a leitura do parecer nº 21 da SETEC: “A Secretaria Técnica -
113 SETEC, em reunião realizada no dia 01/10/2001, examinou os Relatórios de Atividades dos
114 *Hospitais Cristo Redentor, Conceição e Fêmeina* (meses julho e agosto) e constatou que
115 estes não preencheram o item 4 do Relatório porque não receberam os recursos referentes
116 ao mês citado; *Hospital Santa Casa* (mês março) constatou que esta não preencheu o item 4
117 do Relatório porque não recebeu os recursos referentes ao mês citado; *Instituto de
118 Cardiologia* (junho, julho e agosto) no Relatório consta o recebimento de recurso no mês de
119 junho, nos meses de julho e agosto não receberam; *Hospital de Clínicas de Porto Alegre*
120 (março a julho de 2001) recebeu o valor de 452.394,77; *Hospital Beneficência Portuguesa*
121 (meses de agosto a novembro de 2000 e fevereiro a maio de 2001) de acordo com os
122 Relatórios apresentados não receberam os recursos. Nos Relatórios analisados não foram
123 observadas evidências de uso indevido dos recursos que lhes foram destinados, com base
124 no quadro constante no item 4 (aplicação dos recursos do Projeto Saúde Solidária). Destaca-
125 se que o modelo de Relatório que na forma como está estruturado não possibilita realizar
126 avaliação de melhoria de qualidade e de integração da rede hospitalar, conforme explicitados
127 nos objetivos do Projeto Saúde Solidária”. É colocada em votação e aprovado com 16 votos
128 a favor e 01 contra. Pauta para a próxima reunião: Conselho Municipal dos Direitos da
129 Mulher –COMDIM, segmento ostomizados do CS Santa Marta; e fração “Cidadania
130 Alimentar”. A reunião encerrou-se às 21h e 20 min.

131
132
133 Humberto José Scorza
134 Coordenador do CMS/POA

Silvia Martins
Secretária Executiva

Ata aprovada na reunião do plenário de 18/10/01.